

Escola Patotinha Completa 25 Anos

Em 03 de agosto de 1981, a Patotinha surge, inspirada por idéias de liberdade e ética, com um modo de ser e entender a prática educativa através do enfoque centrado na prática de atuar, operar e transformar a realidade visando o bem estar social.

Desde sua abertura oficial em 1981, passaram-se 25 anos. Atendeu nesse período mais de 1500 crianças, do berçário ao jardim. Os 25 anos de existência da Patotinha foram marcados por macro transformações, neste cenário em movimento, a atual educação hoje conhecida como pós moderna, nos fez caminhar pra frente, construindo uma educação voltada para a busca da igualdade sem eliminar as diferenças. Localizada na Rua Catamarca, 93 a Escola conta com diversos pátios onde as crianças podem brincar livremente em diferentes espaços, conta com salas de múltiplas atividades, biblioteca, sala de multimeios, refeitórios, salas de artes, além do mais, temos em frente a Escola a praça Ponaim, com suas belezas naturais que permite aos nossos alunos mais contato com a natureza.

Internamente a Escola está organizada para atender as necessidades de cada faixa-etária, com instalações modernas, seguras e ambientes acolhedores. O corpo docente da

Escola é constituído por profissionais formados e constantemente atualizados, através de um programa de formação continuada oferecida pela escola aos seus educadores.

São integradas ao currículo atividades de ballet, judô, música, inglês, artes, teatro, capoeira, informática, Educ. Física, Educ. Ambiental e oficinas de culinária e hora do conto. Contamos também com uma equipe técnica formada por pedagogas, psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista e enfermeira. A Escola mantém a mesma direção há 18 anos e conforme sua diretora Adriane Sampaio, o presente da Escola está fundamentado em seu passado, na sua história, que permitiram seu crescimento.

A Escola desenvolve um trabalho em conjunto com as famílias, pois entende que a parceria família-escola é fundamental no desenvolvimento integral das crianças, e assim com a conscientização das famílias sobre a importância da educação infantil na vida das crianças é que estamos todos esses anos conquistando passo a passo uma legião de amigos. Orgulhamos-nos de termos hoje filhos de ex-alunos frequentando nossa Escola, esse é o reconhecimento de um trabalho sério e de qualidade que a Escola vem prestando a comunidade ao longo dos seus 25 anos.

Emoção no Cinquentenário do SOE

A noite de terça-feira, dia 18/07, foi de muita emoção para os educadores do Colégio Marista Rosário. A comunidade esteve reunida para celebrar o cinquentenário de um dos mais importantes setores da escola: o Serviço de Orientação Educacional (SOE).

O coquetel ocorreu no salão de atos e contou com a presença do Superior da Província Marista do Rio Grande do Sul, Irmão Lauro Hoehscheidt, do Superior do Centro Educacional Marista das Ilhas, Irmão Jaime Biazus, do Coordenador da Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOMK), Irmão Joadir Foresti, da direção do Rosário, dos representantes das obras e escolas maristas, além de integrantes do SOE e da comunidade educativa rosariense. Logo no início da cerimônia, um clipe de fotos lembrou as diversas gerações que passaram pelo SOE e a evolução do trabalho do setor. Para dar vida à noite de comemorações, o Grupo de Flautas e Cordas, sob a coordenação da professora Tânia Robinson, e a Banda dos Pais, sob orientação da professora Mara Bitencourt, intercalaram os discursos com belas canções que empolgaram o público presente, que quase lotou o salão de atos.

E como a noite foi de homenagens, todos os integrantes da atual equipe do SOE subiram ao palco para receber, das mãos da direção da escola, uma placa comemorativa aos 50 anos. Um dos momentos mais especiais foi a homenagem à Irmã Genoveva Guidolin, a primeira professora a exercer o magistério no Rosário. São 38 anos de dedicação à filosofia marista e de carisma apaixonado em seu trabalho no SOE e 80 anos de vida.



Bebês Bilingües e Trinlingües

Na Europa e nos EUA, este já começa a ser um fenômeno normal. Afinal, existem vantagens no aprendizado precoce de um novo idioma?

Enquanto muitas escolas de educação infantil no Brasil tendem a rejeitar o ensino da língua estrangeira na primeira infância, a Europa e os Estados Unidos, atentos às novas pesquisas sobre o cérebro humano e aos trabalhos comprovados por muitos educadores, mudam este paradigma. Bebês europeus e americanos já podem ir para o berçário em escolas de educação infantil da origem de seus pais, onde possam ser expostos a uma língua estrangeira escolhida pela família. Este procedimento existe e é, de fato, indiscutível. É a realidade do momento.

Para essas famílias já não existe mais dúvida quanto à importância da exposição a outros idiomas. A dúvida agora está na escolha do idioma que melhor atenderá o indivíduo dentro de seu universo.

A fim de ilustrar a questão, uma família alemã tem como opção, neste segmento, berçários bilingües, onde os idiomas falados são o alemão e o inglês. Normalmente o bebê fica no berçário de seis a oito horas diárias: três vezes por semana o atendimento é feito na língua materna e duas vezes por semana

na língua estrangeira escolhida pelos pais. E mais! Uma família brasileira na Alemanha, pode optar pelos berçários trilingües nos quais, em dias alternados, o bebê é atendido na língua materna e na segunda língua (no caso, alemão), e o terceiro idioma estrangeiro escolhido pelos pais é usado nas brincadeiras, nos vídeos, músicas e durante a alimentação.

No Brasil, muitos diretores, coordenadores e professores de escolas da rede regular de ensino - e também pais de alunos - ainda desconhecem a vantagem e benefícios do aprendizado precoce de um idioma estrangeiro. Existe um receio de que a criança fique confusa ao se comunicar ou que haja interferência no processo de alfabetização na língua materna. Para alguns, aprender uma língua estrangeira cedo "não faz muita diferença". E acabam optando pelo sistema de uma aula de 30 minutos por semana, para que as crianças tenham aula de inglês só para "brincar" e ter certa "noção" do idioma. O retorno acaba sendo pequeno para a criança e, escola e pais, com razão, acham que não vale a pena.

Entretanto, com um projeto bem orientado, objetivos bem definidos, profissionais preparados, metodologia e material adequados ao desenvolvimento infantil (objetos do universo infantil - brinquedos grandes, utensílios do dia-a-dia,

Educação

Dra. Jane Thompson Brodbeck
Professora

O Lugar da Língua Inglesa na Escola Pública Brasileira

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro) de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destinou um espaço para a inclusão de uma língua estrangeira moderna tanto em nível fundamental quanto média, sendo que a escolha da língua estrangeira fica a cargo de cada instituição de ensino. A partir desse espaço proporcionado pela lei maior, o inglês, que antes era considerado como uma mera disciplina opcional, que não impunha respeito a nenhum aluno pelo seu caráter dileitante, deveria, por questões legais, passar a ter um outro status diante da comunidade escolar. No entanto, o que se observa na prática escolar é a (des) importância da língua inglesa no ranque das matérias que constituem o currículo escolar. Basta verificar-se o número de horas alocado à língua estrangeira moderna para comprovarmos a condição de subalternidade atribuída ao inglês nas escolas públicas, o que nos remete a uma outra questão, ou seja, a da exclusão aprofundada pela própria escola pública.

A partir dessa observação, talvez se possa entender com mais clareza os motivos que levam ao total descaso do ensino do inglês nas escolas públicas e o papel medíocre da grande maioria dos professores que compõem o corpo docente. No fundo, as metodologias ultrapassadas, a desmotivação dos alunos, a maneira irresponsável como são administradas as aulas de inglês na escola pública apenas refletem sentimentos que são formados e alimentados na própria comunidade escolar, ao considerar o ensino do inglês como uma disciplina para alunos de uma classe socioeconômica mais elevada, revelando uma atitude preconceituosa e excludente em relação a alunos de outras camadas sociais.

Dra em Literaturas de Língua Inglesa - Professora de Língua e Literatura Inglesa no Curso de Letras e Secretariado Executivo da ULBRA

Teresa Cattapreta
Empresária

livros com figuras grandes, canções, vídeos, DVDs) a criança aprende de forma natural, lúdica e com maior facilidade e rapidez. Isso porque, quando o aprendizado de novos idiomas acontece antes dos cinco anos, os conhecimentos lingüísticos são armazenados na região do cérebro responsável pela língua materna.

Trabalhar com crianças envolve extrema responsabilidade de um educador. E, quando estimulada por profissionais que, além de competentes, são criativos e capaz de interagir com afetividade, a criança desenvolve não apenas habilidades lingüísticas, mas também seu potencial global como pessoa. Pais cujos filhos já passaram ou estão passando por esse processo confirmam a importância do ensino precoce de um idioma estrangeiro.

A educação bilingüe e trilingüe é hoje uma realidade. É papel da escola, buscar um diálogo com os pais, afim de elucidar, com segurança, questões sobre esse processo, pois ele proporciona ao bebê e à criança a preparação para um mundo novo, garantindo-lhes um diferencial que abrirá portas para novas possibilidades de comunicação e grandes oportunidades para o futuro.



Profissionais com larga experiência nos serviços: Portaria, Recepção, Eventos, Controle e Segurança de Escolas.

Atendemos também Condomínios, Residências, Empresas e Clubes

Fone: (51) 3493-1074 / 9829-6253

Apoio 24h

Cotações Orçamentos sem compromisso